



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

GT 4 - Responsabilidade social da Biblioteconomia

Comunicação oral

A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL AVERTANO ROCHA: UMA LUZ PARA AS COMUNIDADES ADJACENTES

Allan Rocha¹
Janaína Moy²
Samara Monteiro³
Joseane Alves⁴
Denize Scalabrins⁵

Resumo: Apresenta a coleta de dados relacionados às atividades didáticas das comunidades estudantis que circundam a biblioteca pública municipal da região. Analisando os impactos sobre essas comunidades e apresentando os resultados baseados nas entrevistas de satisfação desses usuários desse centro de informação, analisando os serviços prestados por ela e de que forma esses serviços contribuem com as práticas de ensino e aprendizagem das instituições participantes. Além de identificar como essas práticas se dão, desde seu planejamento pelos profissionais desta biblioteca até as perspectivas dos futuros profissionais que nela desenvolvem suas práticas de estágio em Biblioteconomia. Mostrando, assim, que existe uma mudança no imaginário de paradigma que a maioria das comunidades alimentam sobre o profissional bibliotecário e suas (i) limitações.

¹ Graduando do 9º período da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. E-mail: acr_allan@hotmail.com

² Graduanda do 6º semestre da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. E-mail: janaina.moy@hotmail.com

³ Graduanda do 6º semestre da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. E-mail: janaina.moy@hotmail.com

⁴ Bibliotecária da Escola Santa Madre. E-mail: josi.biblio@hotmail.com

⁵ Graduanda do 6º semestre da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará. E-mail: denizescalabrins@gmail.com

Palavras-chave: Bibliotecas públicas – municipais. Bibliotecas públicas – municipais – papel social. Bibliotecário – papel social. Ensino. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

As contribuições dos bibliotecários no processo de ensino e aprendizado ainda pode alcançar maior destaque dentro das instituições de ensino da educação básica e do ensino médio. Promover um trabalho educacional em ambientes multidisciplinares: como dentro de uma biblioteca, por exemplo. Pode servir como objeto de motivação a esses alunos.

Porque ainda é comum ver que existe muita dificuldade do processo de ensino e aprendizagem. Muitos alunos demonstram algumas dificuldades que podem estar relacionadas aos métodos utilizados em sala de aula. Alguns alunos acham esses métodos ultrapassados, em muitos textos sugerem a utilização da informática como auxílio das metodologias de ensino.

O campo onde o educador, neste caso o bibliotecário, pode agir não se limita apenas ao espaço físico da escola, ele pode pensar numa forma de entreter o educando. Pensando na biblioteca pública como um novo ambiente onde possa se instruir a educação, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem, de uma maneira bem mais interessante ao educando e de fácil assimilação, chegamos ao local que é objeto de estudo deste trabalho.

1. 1 PROBLEMAS E RESPOSTAS PARA A QUESTÃO

Em consequência destes problemas, surge a questão: como é desenvolvido, na prática, o trabalho de auxílio no processo do ensino e da aprendizagem no ambiente das principais bibliotecas públicas municipais de Belém? Quais projetos estão em prática para contribuir com esse processo de ensino e aprendizagem?

Analisar a biblioteca pública como espaço para uma prática pedagógica, onde, além do prazer e experiências culturais, as comunidades possam usufruir do acervo e serviços como catalizadores do processo de ensino e aprendizado.

Entre alguns exemplos, em Belém-Pa., a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR) desenvolve uma série de trabalhos voltados a atender as comunidades que cercam aquela instituição.

As observações das atividades desenvolvidas nesta biblioteca apontam a existência de um maior interesse pela educação e nas possibilidades de desenvolver projetos sem limitar-se apenas ao espaço físico da escola, e de forma a fugir dos modelos mais tradicionalistas de ensino.

Há algumas escolas de ensino fundamental e médio aos arredores da biblioteca, que atrai diariamente estes estudantes. O acervo dele contempla todas as áreas do conhecimento, sendo local de procura até mesmo por pesquisadores de nível superior.

Portanto, pretendeu-se identificar de que forma as bibliotecas públicas de Belém estão desenvolvendo seus papéis sociais quanto instituições norteadoras do acesso ao conhecimento, informação e cultura, partindo deste modelo apresentado pelo uso de novos métodos de ensino em conjunto com os demais educadores.

Apresentando aos docentes outras maneiras para motivar os seus alunos através da didática, da apresentação prática e pesquisa. Mostrando também que a utilização da biblioteca pode contribuir positivamente com a prática do ensino.

Analisando os projetos desenvolvidos nas bibliotecas públicas municipais da cidade de Belém, analisando como as escolas adjacentes às bibliotecas estão trabalhando para promover um trabalho diferenciado e que quebra paradigmas de ensino, inserindo cada vez mais o perfil do bibliotecário para todos os profissionais da educação e as comunidades que dependem dela.

2 NO CAMPO DE PESQUISA

Deparei-me, primeiramente, com jogos e brincadeiras, o ludismo que é muito estudado, por pedagogos e demais agentes ligados a educação. Mas até mesmo para apresentar outras formas que acabam ficando pouco faladas. Desenvolver projetos que visem utilizar vários recursos disponíveis nas bibliotecas pode contribuir diretamente no processo de letramento de alunos e usuários em geral.

Este trabalho visa expor a importância da utilização das bibliotecas públicas municipais, onde é possível desenvolver práticas pedagógicas. Ou seja, que o processo do ensino e da aprendizagem pode ser desenvolvido nas bibliotecas públicas.

Com este trabalho pretende-se fortalecer a ideia de que a prática de todos os agentes responsáveis pela educação, neste caso o bibliotecário, pode ser desenvolvida na biblioteca pública municipal, visando contribuir com as comunidades e a sociedade como um todo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de o tema abordar as bibliotecas públicas, o referencial teórico estará embasado com bibliotecas escolar. Campello et al. (2010) coordenaram um projeto que nos proporciona uma noção do que é uma biblioteca escolar. Os parâmetros elaborados pelos autores serão a base do referencial teórico que ainda vai procurar mais estudos dentro das áreas da pedagogia e sobre motivação com Penna (1980), Snyders (1993).

A Pedagogia possui um vasto acervo de livros e artigos relacionados ao assunto abordado que ainda serão consultados. Entre eles pode-se citar Markham (2008) que realizou um estudo sobre a aprendizagem baseada em projetos. Esse estudo provavelmente trará muitas contribuições, principalmente porque poderá concatenar com as abordagens realizadas por Campello (2000, 2010).

Como existe a pretensão de somar a esses valores a questão do letramento, utilizar-se-á Freire (1983, 1987) para adquirir mais argumentações teóricas sobre a importância das bibliotecas e práticas pedagógicas.

A ideia central é reunir as argumentações que combinem ideias de pensadores de áreas diferentes, para poder ligá-las em prol do beneficiamento dos alunos e professores que são ou poderão vir a ser usuários das bibliotecas municipais e nelas desenvolver projetos voltados ao ensino e aprendizagem desses alunos.

4 METODOLOGIA

A pesquisa a ser efetivada neste trabalho tem objetivo exploratório, porque, assim como para Gil (2008), estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Vários tipos de dados serão coletados e analisados para que se entenda essa dinâmica. Como pesquisador, irei até o campo, para deter o estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas.

Por adentrar ao espaço das bibliotecas públicas municipais de Belém e escolas adjacentes, este trabalho assume a forma de uma pesquisa de campo, conforme Gil

(2008) comenta que tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana.

Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos e fotografias.

Os sujeitos da pesquisa não tiveram caráter específico prévio, pois foram, em sua maioria, alunos de qualquer escola que visitou o espaço das bibliotecas e participarem das atividades durante a coleta de dados. As escolas visitantes, em sua maioria, são públicas, em relação à quantidade, geralmente, é apenas uma turma.

Como instrumentos de coleta de dados empregamos a observação participante onde frequentamos o espaço da biblioteca Avertano Rocha, entramos em contato direto com o elemento observado, para assim, a partir de nossas experiências, relatamos e descrevemos com mais propriedade o espaço e as atividades desenvolvidas. Bem como, também, fizemos registros fotográficos das atividades realizadas pelos alunos e seus respectivos docentes.

Em seguida, empregamos a técnica de observação direta intensiva que são entrevistas semiestruturadas, baseado em KATZ (1974) citado por GIL (2008) que sugere vários procedimentos capazes de auxiliar nesse intento, um deles é: a procura de apoio das lideranças locais, segundo o autor isso é importante quando se está lidando com uma estrutura hierárquica, como a de uma indústria, em que as pessoas situadas em níveis inferiores são sempre dependentes dos superiores e sentem-se inseguras com pesquisadores vindos de fora.

Assim, as entrevistas foram realizadas com a gravação de voz, com os bibliotecários (as) responsáveis pelas instituições, para obtermos um pouco mais de informações sobre os projetos voltados à comunidade.

Com os estagiários desta instituição também realizamos uma breve entrevista, objetivando colher as informações referentes às perspectivas deles em relação à atuação profissional.

Os registros foram feitos de acordo com o Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), um documento que informa e esclarece o sujeito da pesquisa de

maneira que ele possa tomar sua decisão de forma justa e sem constrangimentos sobre a sua participação em um projeto de pesquisa. É uma proteção legal e moral do pesquisador e do pesquisado, visto ambos estarem assumindo responsabilidades.

Como o campo de pesquisa foi em espaço público, acreditamos que não haveria problemas com relação aos registros e entrevistas. Estes dois momentos se deram no tempo hábil logo após a publicação do edital de submissão deste evento.

Logo na análise de dados foi ostentado o caráter qualitativo, baseado em Minayo (2010) afirmando que a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores, das atitudes.

Portanto, será utilizada a análise de conteúdo, que, conforme Bardin (2009) afirma que as fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação. Sendo assim, ocorrerá a redução dos dados, onde selecionarei os pontos mais importantes adquiridos em toda a pesquisa, com as entrevistas e imagens; a categorização dos dados, que é a organização de toda a pesquisa feita; e a interpretação dos dados, onde descreverei toda a pesquisa ocorrida e seus dados relevantes. Por fim, farei um relatório de tudo o que foi vivenciado na pesquisa.

5 A BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL AVERTANO ROCHA

5.1 HISTÓRICO DE CRIAÇÃO/SURGIMENTO

Atualmente a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha funciona no distrito de Icoaraci, em frente a orla da praia do Cruzeiro. Um dos cartões postais da região. A fotografia abaixo confirma esta afirmação.

Fotografia 1 – Vista para a orla da praia do Cruzeiro, Icoaraci-Belém-PA.



Fonte: o autor (2015).

Esta paisagem é um dos pontos mais elogiados pelos frequentadores do lugar. Considerado por muitos como um ambiente mágico.

Alunos, professores e frequentadores em geral são unânimes quanto ao clima de magia que envolve o lugar.

Bibliotecárias e bibliotecários somam esforços junto aos colaboradores para trazer ao local eventos e projetos que aproximam-se, cada vez mais, daquela comunidade.

Diariamente existe visitas agendadas para apreciar os serviços e projetos oferecidos pela instituição.

Anteriormente, até outubro de 2013, a biblioteca funcionava no Chalé Tavares Cardoso. Mas a falta de manutenção do local acabou forçando a mudança de endereço. Porém, sem perder a beleza, imponência e magia que sempre fizeram parte das características desta biblioteca.

A fotografia 2 vem ilustrar a entrada da BPMAR, sigla utilizada para se referir à Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha.

Fotografia 2 – Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha.



Fonte: Belém, 2014

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Belém (2014) afirma que “A Biblioteca passou por diversos espaços em decorrência das reformas do Chalé Tavares Cardoso [...] sendo fechada para [...] entrar no processo de reforma”.

A intensão é promover o acesso a informação, cultura e leitura. Além de criar atrações inovadoras que colaborem com as práticas de leitura.

5. 2 PROJETOS E SERVIÇOS AOS USUÁRIOS

Os principais projetos apresentados pela instituição foram pensados com o objetivo de promover a leitura.

Os carros-chefes são o Projeto Chalé Literário; Projeto Maré Literária; o Projeto Carnavalesco Rabo da Cutia; Projeto Boi Paraense; e o Projeto To na Rede.

Todos com participação de colaboradores, até de artesãos de comunidades próximas. Outro, em particular o Projeto To na Rede que se diferencia dos outros como será explicitado a seguir.

5. 2. 1 Projeto Chalé Literário

Objetivando estreitar os laços com o público do lugar o Chalé Literário traz um pouco do lúdico ao ambiente. Mas através de apresentações teatrais, oficinas de leitura, música, dança, pintura, enfim, tudo o que está ligado a arte.

Fotografia 3 – Apresentação teatral do Chalé Literário



Fonte: Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, 2015.

O público já espera as apresentações mensais que vão até o mês de outubro de cada ano. É certa a participação daquela comunidade nesses eventos.

Fotografia 4 – Público do Projeto Chalé Literário.



Fonte: Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, 2015

5. 2. 3 O Projeto Maré Literária

É a mesma abordagem utilizada pelo Projeto Chalé Literário, mas desenvolvido numa biblioteca setorial chamada Biblioteca Publica Municipal Maria Lúcia Medeiros. Ela fica no distrito de Mosqueiro, cerca de 85 km distante. Ela incorpora os mesmos projetos, mas este em específico sofre alteração no nome.

5. 2. 4 O Projeto Bloco Carnavalesco Infanto-Juvenil Rabo da Cutia

Um dos mais tradicionais projetos da Biblioteca. Faz parte do calendário do distrito e as comunidades passam o ano pensando em como desenvolver projetos para o sucesso e manutenção deste. O foco principal dele é evidenciar “a [...] cultura popular coletiva, que abrange os diversos aspectos sociais e culturais, incorporados ao carnaval [...] e inovado pela comunidade, trazendo personagens que resgatam o patrimônio imaterial da cultura amazônica” (BELÉM, 2014).

Fotografia 5 – Bloco Rabo da Cotia



Fonte: Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, 2015

As comunidades aguardam ansiosas pelo período carnavalesco para participarem deste evento.

O projeto tem como objetivo, integrar o público infanto-juvenil ao carnaval como cultura social, analisar as principais questões sociais e urbanas relacionadas à população integrando o público ao carnaval como cultura social e principalmente, possibilitar a integração da comunidade na vida artística, dando acesso à arte momesca por meio de criação textual, confecção de fantasias e adereços, leitura e audição musical.

O projeto se divide em diversas etapas realizadas dentro de um processo como forma de integração dos participantes, como oficinas preparatórias de confecção e customização de indumentárias, de criação textual, contação de histórias referentes aos enredos escolhidos, sempre homenageando um escritor paraense, e que culmina com o Baile Carnavalesco Cutia na Folia e a saída do bloco pelas ruas do Distrito de Icoaraci o que chamamos de Cortejo da Cutia (BELÉM, 2014).

A cultura é muito forte nessa região, os artesãos sentem-se orgulhosos em poder contribuir com o projeto, e ver o resultado desse trabalho agradar aos seus filhos, sobrinhos, netos, vizinhos, todos.

5. 2. 5 O Projeto Boi Paraense

O Projeto Boi Paraense, iniciou-se em 1993 com o objetivo de divulgar a cultura do boi-bumbá, com dramaturgia e oficinas de arte-educação, oportunizando o estabelecimento da cultura de paz, a preservação dos valores da cultura regional e a promoção das atividades dos mestres de boi. As atividades envolvidas no Projeto são o encontro dos jovens com os mestres do Boi, exposição, as oficinas de teatralização, confecção do boi e barricas, criação textual, bordado, indumentárias e agenda de apresentações nas comunidades de Icoaraci, tendo a culminância das oficinas e apresentação do boi no Arraial da Leitura (BELÉM, 2014).

Fotografia 6 – Festa do Boi Paraense



Fonte: Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, 2015.

Aqui, assim como nas oficinas do bloco carnavalesco do Rabo da Cotia, existem oficinas entre outras atividades que contribuem diretamente com o sucesso do projeto.

5. 2. 6 O Projeto Tô na Rede

O projeto TÔ NA REDE é uma parceria entre o Instituto de Políticas Relacionais, com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e com a Fundação Bill e Melinda Gates que propõe melhorar e aumentar o engajamento das bibliotecas públicas com a comunidade e o uso de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) pelos funcionários da biblioteca, para melhor atender as necessidades de informação da comunidade (TONAREDE.ORG.).

Com o apoio do Ministério da Cultura, Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, Gov. Federal, entre outras entidades o Projeto Tô Na Rede possibilita à Biblioteca acesso a equipamentos eletrônicos que facilitem o acesso das comunidades as tecnologias da informação e comunicação.

Esta iniciativa fez com que a BPMAR conquistasse vários prêmios e notoriedade entre as Bibliotecas Públicas de Belém.

A metodologia será participativa ao longo do projeto, com a participação dos funcionários e com o engajamento da comunidade para desenvolver conjuntamente um plano de atividades em um Guia de Referência para outras bibliotecas públicas do país replicar a iniciativa. O projeto prevê a realização de todas as suas atividades em 12 meses em 3 cidades diferentes (Arapiraca – AL, Belém – PA e São Paulo – SP) (TONAREDE.ORG.).

Fazer parte do Projeto Tô na Rede é um dos pontos mais positivos desta Instituição, porque através dele ela possibilita aos seus usuários acesso à leitura, cultura, prazer, informação, arte e tecnologias da informação e comunicação.

Fotografia 7 – Projeto Tô na Rede.



Fonte: Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, 2015

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas públicas de Belém sofrem, como qualquer outra instituição ligada a educação, com o baixo investimento financeiro, mas ainda assim elas ainda conseguem atender as necessidades das comunidades que delas dependem para o acesso a cultura, leitura e informação.

Os prêmios conquistados pela Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha abriram ótimos precedentes para as outras gestões. Hoje ela é modelo de administração, além de símbolo de valorização da cultura local.

Cumpra seu papel social com ética e responsabilidade. Com isso conquistou o carinho e faz parte efetiva no cotidiano daquela população. Icoaraci é um distrito distante do centro de Belém. O artesanato e o comércio são as principais fontes de renda da região. Os projetos desenvolvidos pela Instituição proporcionou, além da notoriedade, um sentimento de orgulho às comunidades adjacentes.

Segundo o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas a biblioteca pública ela “Tem por objetivo atender por meio do seu acervo e de seus serviços, os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita”.

Portanto, a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha, além de cumprir seu papel social promove mais autoestima aquela comunidade. Demonstrando ser merecedora dos prêmios que conquistou.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BELÉM. Fundação Cultural de Belém. Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha. **Quem somos**. [on line]. Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/bibliotecapublica/?page_id=15>. Acesso em: 25 nov. 2015.

Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha [on line]. Disponível em: <<https://www.facebook.com/BibliotecaPublicaMunicipalAvertanoRocha>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Cultura. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Tipos de bibliotecas** [on line]. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

_____. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Instituto de Políticas Relacionais. **Projeto tô na rede** [on line]. Disponível em: < <http://tonarede.org.br/pt/>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

CAMPELLO, Bernadete; SILVA, Mônica do Amparo. A biblioteca nos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 6, n. 33, p.59-67, 2000.

_____. O bibliotecário e a pesquisa escolar. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 16, n. 93, p.24-29, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983. (Coleção O Mundo Hoje, v.21).

_____; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOLSTEIN, J.M. & GUBRIUM, J.F. Active Interviewing. In: SILVERMAN, D. **Qualitative Research: theory, method and practice**. London: Sage Publications.

MARKHAM, Thom et al. (Org.). **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SNYDERS, Georges. **Alunos felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.